

Estrutura de Apresentação

- 1. Introdução (Integração Económica: Conceitos e Formas);
- 2. Os Pressupostos da Integração Económica em África;
- 3. As Comunidades Económicas Regionais em África;
 - 4. Estágios da Integração;
- 5. Que Caminhos para o Futuro?
- 6. A Experiência da SADC.

1. A Integração económica (1)

Processo através do qual 2 ou + países se juntam numa relação económica mais estreita do que cada um deles tem com o resto do mundo. Ela inclui a implementação de uma política comercial de, deliberadamente, reduzir ou eliminar as barreiras comerciais entre os países que se juntam para tal como forma de, através da intensificação das trocas comerciais, se permitir uma maior especialização dos países membros.

1. A Integração económica (2)

- Cooperação Económica = Integração Económica?
- A Cooperação tem uma aplicação mais geral e limitada a acordos comerciais.
- A Integração vai para além do movimento de bens, serviços e factores de produção. Ela inclui o desmantelamento de fronteiras económicas (tarifas e controlo migratório) e contribui para elevar o nível de vida nos países membros.

oran istantis to the manager of the manager of the state of the state

- A Integração económica (3)
 A integração económica deve ser feita de forma gradual como forma de ir preparando os países membros para a criação de condições para uma integração sustentável. O grau de integração económica pode evoluir desde acordos e/ou arranjos de comércio preferencial, criação de áreas de comércio preferencial, criação de áreas de comércio livre, até a uniões aduaneiras, mercados comuns e uniões económicas.
- 1. A Integração económica (4)
- A Integração Económica pode também ter um propósito político de reforçar as relações de segurança, paz e boa vizinhança entre os países participantes.
- Os esquemas de Integração podem afectar as economias dos países membros através de 3 Efeitos: de Especialização Intersectorial; de Racionalização; e Macroeconómicos.

2. Os Pressupostos da Integração Económica em África (1)

- A Importância do processo de descolonização e a sua influência nos esquemas de integração;
- A fragilidade das economias Africanas e a visão sobre a integração económica através da liberalização do comércio intraregional;
- A ordem económica internacional desfavorável para os países africanos;
- · Os grandes desafios de desenvolvimento.

73-04-2018

O escudo du lougração flegional em África e a Essectência da SAES

- 2. Os Pressupostos da Integração Económica em África (2)
- A Declaração de Monróvia de 1979
 em que os Chefes de Estado e Governo da
 OUA expressam o seu cometimento de,
 individualmente e colectivamente, e em
 nome dos Governos e respectivas
 populações, promover o desenvolvimento
 económico e social e a integração das
 economias; estabelecer instituições
 nacionais, sub-regionais e regionais para
 facilitar a integração económica; estabelecer
 um Mercado Comum que conduzisse à
 Comunidade Económica Africana.

2. Os Pressupostos da Integração Económica em África (3)

O Plano de Acção de Lagos de 1980
para implementar a Estratégia de
Monróvia e como o quadro unificador dos
esforços de integração económica no
continente, reforçando as comunidades
económicas regionais existentes e
estabelecendo ouros grupos económicos
noutras regiões de África, como forma de
cobrir o continente como um todo (África
Central, África do Leste, África Austral e
África do Norte).

2. Os Pressupostos da Integração Económica em África (4)

O Tratado de Abuja de 1991
 estabelecendo a Comunidade Económica
 Africana com o objectivo de promover o
 desenvolvimento económico social e
 cultural, e a integração das economias
 africanas; estabelecer o quadro para o
 desenvolvimento dos recursos humanos
 e materiais de África; promover a
 cooperação em todos os campos para
 aumentar o nível de vida dos Africanos;....

(Artigo 4 do Tratado de Abuja)

3. As Comunidades Económicas Regionais em África (1)

- No Capítulo IV, Artigo 28 do Tratado de Abuja, são definidas as actividades a serem desenvolvidas por todos os países membros da União Africana no reforço das Comunidades Económicas Regionais.
- No lugar de termos 5 Comunidades Económicas Regionais de acordo com a definição do Plano de Acção de Lagos, temos 14 das consideradas expressivas.

13-64-200

C annulin du interprepius fingueres est désau tra l'administre à da SAC

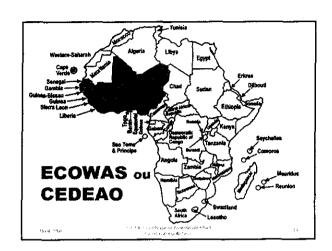
3. As Comunidades Económicas Regionais em África (2)

- I Na África Ocidental
- A ECOWAS (The Economic Community of West African States) (1975) coexiste com a:
- a) UEMOA A União Económica e Monetária da África Ocidental;
- b) MRU A União do Rio Manu;
- c) CEN SAD A Comunidade dos Estados Saharianos do Sahel;
- Persegue objectivos de Integração Regional em todos os campos da actividade económica: Industria, Transportes, Energia,

Telecomunicações, Agricultura, Recursos Naturais, Questões Financeiras e Monetárias, Aspectos Culturais e Sociais.

Possui um Banco de Investimento e Desenvolvimento que financia Projectos de Infraestruturas tais como Estradas e Telecomunicações, Agricultura, Energia, e Recursos Hídricos.

Contack at the opening Reporting on Africa or a facilities on the SAST



3. As Comunidades Económicas Regionais em África (3) • II – África Central

- A ECCAS (The Economic Community of Central African States) (1983) coexistindo com:
- a) CEMAC Comunidade Económica e Monetária da África Central;
- b) CEPGL Comunidade Económica dos Países dos Grandes Lagos.
- · Com mandato para perseguir a integração económica dos países membros.

O excede du brangs spès Region es em Africa e a Expresience da Sujit

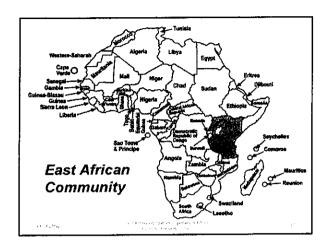
ECCAS

3. As Comunidades Económicas Regionais em África (4)

- · III África do Leste
- EAC (East African Community) (1999) coexistindo com o IGAD - Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento com funções específicas de alargar e aprofundar a cooperação entre os países membros nas esferas Política, Económica e Social para benefício mútuo e das respectivas Populações.

7 s. 3 c. 7, 528

Constant the integration stay on the an Alberta A Regression of SAC

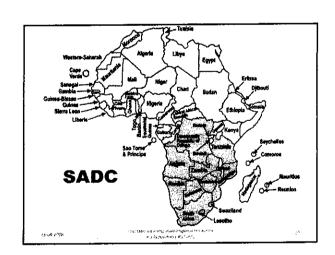


3. As Comunidades Económicas Regionais em África (5)

- · IV África Austral
- **SADC** (Southern African Development Community) (SADCC 1980) (1992) coexistindo com:
- a) SACU União Alfandegária da África Austral;
- b) COMESA Mercado Comum para a África do Leste e Austral (cobrindo também partes da África Central e do Nota):
- c) IOC Comissão do Oceano Índico.
- Com mandato de integrar as economias dos países membros.

70-94-201**3**

О посибе вы вевером до Веревез пос Адила « а бизнения на SACT

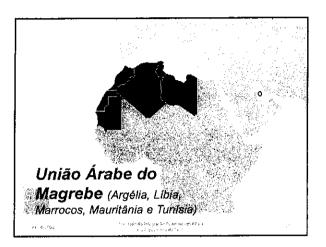


3. As Comunidades Económicas Regionais em África (6)

- · V África do Norte
- UMA (Arab Maghreb Union) (1989) com o objectivo de promover a Cooperação e Integração Económica.
- Possui também um Mercado Comum para a África do Norte.

24-04-2008

the entack of a history region the electric service Africa



4. Estágio da Integração em África (1)

- A maioria das CER está no segundo estágio do processo de integração, se tivermos em conta o Tratado de Abuja;
- O processo de Integração é
 negativamente condicionado pela
 sobreposição de mandatos e
 objectivos, duplicação de políticas de
 integração, e múltipla filiação dos
 países a diferentes Comunidades com
 os mesmos objectivos.

20 04-224

Character de transposiçõe Regione el em Africa el a Espiradecia da SAS 4. Estágio da Integração em África (2)

- A Sobreposição e Duplicação de Programas na mesma sub-região é o maior problema enfrentado pelas CIR, o que as torna menos efectivas e ineficientes.
- Há fraco apoio nacional aos programas de integração regional, na maior parte dos casos por falta de divulgação e desconhecimento dos compromissos dos países no processo de integração.

93 ve 170

n na i bassin dia diatengtoa ibo si nagawa si man Aphili a And Bushy, amerika sida (1), 10,

6

4. Estágio da Integração em África (3)

- · Na maioria das sub-regiões, há uma quase ausência de uma harmonização do processo legislativo para a integração o que atrasa a adesão e ratificação de acordos regionais minando os calendários de integração.
- · Os mecanismos de coordenação existentes, muitas vezes não são baseados em regras ou imperativos legais, o que desacredita o processo.

5. Que Caminhos para o Futuro? (1)

- · As Comunidades de Integração Económica Regional (CIER) um quadro articulado que garanta congruência e convergência no processo;
- As CIER precisam de alinhar os seus desejos e objectivos com a visão da União Africana e com a NEPAD;
- · As CIER devem racionalizar os seus propósitos e objectivos com o Tratado de Abuja e com as 5 sub-regiões.

5. Que Caminhos para o Futuro? (2)

· A Integração Regional não deve ser tomada como exclusiva ou segredo dos governantes. As propostas de decisão devem ser discutidas e entendidas por todos e os conteúdos da integração devem seguir uma lógica e um priorização. Há exemplos de CIER que começaram com o desenvolvimento de infraestruturas e agricultura, e pouco a pouco foram avançando para outras áreas de actividade.

5. Que Caminhos para o Futuro? (3)

· Há uma necessidade de um cometimento total dos dirigentes para com a integração regional, o que passa pela promoção de um processo de racionalização que inclua: a participação e capacitação institucional à nível nacional, de modo a fazer com que tanto a agenda regional assim como a nacional estejam harmonizadas e convergentes.

trustadi platologi, eliptropologico Atriba A platologicologi

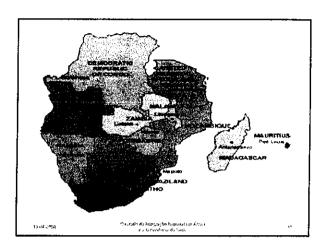
6. A Experiência da SADC (1)

- Em 1992 a SADCC foi transformada em SADC num esquema de integração económica tendente a aumentar o comércio intraregional com os olhos virados para o estaelecimento de um mercado comum.
- Em 2002 as economias da SADC aceleraram o seu crescimento anual, o que contribuiu muito para o aumento do PIB.

11:55 (8.8)

Erickado da Armysacão Regional em Abisse e a Fapintencia da SACC

29



6. A Experiência da SADC (2)

- O clima de paz e estabilidade política, o alargamento e consolidação da democracia e da capacitação institucional, a melhoria da gestão das políticas macroeconómicas têm contribuído muito para a convergência económica na SADC.
- São preocupantes os focos de tensão política e descalabro eocnómico no Zimbabwe.

васина

िकार अर्थन के कार्याहरू करूते। केंग्राहरू ना पाल केंग्राहरू एक विकास सम्बद्धित संक्षेत्र केंग्राहरू 5)

6. A Experiência da SADC (3)

- A promoção da integração na SADC tem passado pelo reconhecimento da diversidade e das disparidades existentes entre as respectivas economias, desde a riqueza da África do Sul à pobreza dos seus vizinhos.
- O alcance do calendário de integração na SADC passa por um processo de harmonização e racionalização das políticas entre os países membros.

75 gA , 750

Muito Obrigado

21 St 2008

Constante de hidrographico Regional eta Ade ara financiaria da Adela Adela